Cícero Dias, *Sem título* – Déc. 20

Foto: Divulgação

Em São Paulo, a "ARTE EM PERNAMBUCO" Um panorama da produção pernambucana nos séculos XIX e XX será exibido nos dois andares da Arte132 Galeria (SP) a partir do dia 8

A exposição, que reúne um conjunto de mais de 100 obras do colecionador Enilton Tabosa do Egito, exibe Pernambuco em formas e cores pelas mãos de Cíceros e Vicentes, Lulas e Virgolinos, Câmaras, Samicos e Brennand

Entre pinturas, três esculturas em cerâmica e uma escultura em bronze, a exposição abrange produções realizadas a partir da metade do século XIX até o fim do século XX, e ganha corpo com o acervo particular do médico cardiologista Dr. Enilton Tabosa do Egito, grande colecionador das artes visuais pernambucanas. O texto crítico é assinado por Benjamim Gomes.

Dentre os 71 artistas do conjunto das obras expostas, constam Cícero Dias (1907-2003), Reynaldo Fonseca (1925-2019), Vicente do Rego Monteiro (1899-1970), Lula Cardoso Ayres (1910-1987), Wellington Virgolino (1929-1987), Balthazar da Câmara (1890-1982), Gilvan Samico (1928-2013) e o ceramista Francisco Brennand (1927-2019). Eles representam o acervo de pinturas pernambucanas de arte não-sacra, iniciada na metade do século XIX.

A seleção de obras feita para essa exposição representa uma síntese da pintura pernambucana no panorama nacional. *"No que se refere aos séculos anteriores, tivemos o cuidado de desenvolver mais detalhadamente os acontecimentos e fatos que fizeram a nossa história no passado, até porque nossos livros didáticos descrevem de forma acrítica e muito superficial informações necessárias à formação crítica de seus educandos"*, explica Benjamim.

Vicente do Rego Monteiro, *Sem título*, S.D. Foto: Divulgação

Francisco Brennand, *Sem título*, 1980

Foto: Divulgação

Ainda que a mostra tenha como marcadores temporais os séculos XIX e XX, o início das pinturas, de fato, começa no século XVII, com a instalação dos holandeses em Pernambuco, a exemplo dos pintores Frans Post (1612-1680) e Albert Eckhout (1610-1665), que chegaram juntamente com Maurício de Nassau. A pintura nãosacra tornou-se registro de importância histórica e pano de fundo para tudo o que se seguiu posteriormente na história do Brasil.

O espaço criado compõe a cena histórica da arte pernambucana, buscando resgatar as origens em função de ampliar a difusão do conhecimento cultural e artístico no contexto da época em que as obras foram criadas. É também importante ressaltar que a mostra permitirá expor o paralelismo temporal entre o Modernismo Pernambucano e outros Modernismos. A publicação impressa que contém todas as obras do colecionador (em torno de 270 itens) foi idealizada por Benjamim Gomes e estará disponível na Galeria para aqueles que visitarem a exposição.

SERVIÇO

Exposição

Arte em Pernambuco – Coleção Enilton Tabosa do Egito

Arte132 Galeria - Av. Juriti, 132, Moema, São Paulo, SP

Evento de abertura: 8 de outubro, das 11h às 17h

Período expositivo: 8 de outubro a 12 de novembro de 2022

Horários de visitação:

segunda a sexta, das 14h às 19h; Sábados, das 11h às 17h

Entrada gratuita

https://arte132.com.br